

# Giuseppe Cades

1750-1799

A INVENÇÃO DA HISTÓRIA  
THE INVENTION OF HISTORY



Giuseppe Cades pertence a uma das primeiras gerações que desenvolveu um novo olhar para os temas do passado, tanto longínquo como próximo. Mais do que histórias exemplares ou modelos de virtudes pessoais ou cívicas, como a maioria dos seus contemporâneos, exigia que os seus temas fossem fonte de emoções.

Ao gosto pela Antiguidade, generalizado na sua geração mas que só ligeiramente lhe interessou, junta o de um outro passado mais próximo, também ele mítico e idealizado, menos universal e mais poético, tocando em exclusivo a sua própria sensibilidade. Escolhe temas medievais, retirados da *Divina Comédia*, de Dante – como o popular episódio de *Ugolino e seus filhos na prisão* ou *Paolo Malatesta e Francesca de Rimini*, aqui expostos – ou de outras fontes literárias, temas do século XVI, entre os quais a *Morte de Leonardo da Vinci nos braços de Francisco I*, também aqui exposto, ou ainda do XVII. Em todos, Cades revela uma visão emotiva mas serena da História.

Trabalhando na cidade papal, grande parte das encomendas recebidas eram temas de pintura religiosa, também uma pintura de história ou de estórias, uma teia de narrativas situáveis no tempo e no espaço. Aos velhos temas da tradição cristã, Cades junta novos interesses, tratando a vida de santos recentemente canonizados, imbuída de episódios mais próximos do seu tempo que recria no seu contexto histórico. A pintura religiosa de Cades conheceu um desenvolvimento brilhante e tardio, na última década do século XVIII, do qual nos chegaram estudos preparatórios e *modelos* finais. Uma das suas obras derradeiras, que ficaria apenas em estudo, sendo pintada por outro a seguir à sua morte, foi o retábulo do altar-mor da igreja de Santo António dos Portugueses de Roma, centrado no inovador episódio da intervenção da Rainha Santa Isabel no campo de batalha, tentando conciliar o marido e o filho desavindos; para ele desenhou diversas versões da composição de que podemos encontrar aqui duas.

Formado na tradição académica da pintura de História, adotou quer os seus consolidados processos de trabalho

Giuseppe Cades belongs to one of the first generations that developed a new way of looking at subjects from the past, both distant and near. More than exemplary stories or models of personal and civic virtues, like most of his contemporaries, he demanded that his subjects be a source of emotions.

The taste for antiquity, widespread in his generation but of only mild interest to him, merged with an interest in another more recent past which was also mythical, idealised, less universal and more poetic, playing exclusively to his own sensitivity. He chose medieval themes taken from Dante's *Divine Comedy*, such as the popular episode of *Ugolino and his sons in prison* and *Paolo Malatesta and Francesca de Rimini* shown here, and other literary sources of 16th and 17th century subjects, including *The death of Leonardo da Vinci in the arms of Francis I*, also shown here. In each of them, Cades reveals an emotive but serene view of history.

Working as he did in the papal city, most of the orders Cades received were for paintings of religious subjects; also a painting of history or stories, a web of narratives that could be situated in time and space. Cades added new interest to the old subjects of Christian traditions, imbuing the lives of recently canonised saints with episodes from closer to his own time, which he recreated within their historical context. Cades' religious painting underwent a brilliant late development in the last decade of the 18th century when preparatory studies and final designs came about. One of his final works, which was only a study and was painted by another following his death, was the altarpiece for the main altar of the church of Saint Anthony of the Portuguese in Rome. The image focused on the innovative episode of Queen Saint Elizabeth of Portugal's intervention on the battlefield as she tried to reconcile her husband and estranged son. Two of the several versions of the composition that Cades drew are displayed here.

Trained in the academic tradition of history painting, Cades adopted its consolidated work processes as well as its

como as suas técnicas. Não deixou, contudo, de aderir aos novos estilos gráficos que então surgiam, como o desenho a contorno linear não sombreado, posto em voga por John Flaxman (1755-1826), tão ao gosto neoclássico. Das folhas, onde Cades registou as primeiras ideias para as pinturas, às posteriores etapas do trabalho preparatório, ou em desenhos destinados a passar à gravura, cada novo trabalho motivava-lhe a adoção de uma diferente expressão gráfica, reveladora de uma extraordinária multiplicidade de recursos.

O conjunto de desenhos aqui reunido não procura sistematizar noções. A exposição apresenta parte da notável coleção de trabalhos gráficos que o MNAA possui, adquiridos em Roma por Domingos António de Sequeira, após a morte de Giuseppe Cades, e oferecidos em 1827 a Ermelinda Allen.

techniques. That did not prevent him from subscribing to the new graphic styles that emerged at that time, such as the unshaded linear contour drawings, made fashionable by John Flaxman (1755-1826), a leading exponent of British Neoclassicism. From the sheets on which Cades recorded his first ideas for paintings to the later stages of preparatory work and drawings intended for engraving, each new work motivated him to adopt a different form of graphic expression, revealing an extraordinary variety of resources.

The set of drawings gathered here makes no attempt to systematise notions. The exhibition presents part of the remarkable collection of graphic works belonging to the MNAA, acquired in Rome by the Portuguese painter Domingos António de Sequeira after the death of Giuseppe Cades and offered to Ermelinda Allen in 1827.

#### FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO **CURATORSHIP/TEXT:** Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM **INSTALLATION:** Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO **TRANSLATION:** Julie Fox

**DESIGN:** FBA.

MONTAGEM E RESTAURO DOS DESENHOS **FRAMING AND RESTORATION:**  
Agostinho Oliveira